

DISCIPLINA: Linguagem e Estruturação Musical III		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 04		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical I		Semestre: III
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 80 h		CH Não Presencial: 0 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Estudo dos aspectos harmônicos da música: intervalos harmônicos, estruturas de acordes e campo harmônico. Elementos da teoria musical. Atividades de treinamento auditivo rítmico, melódico e harmônico. Prática de criação voltada à aplicação na docência.		
OBJETIVOS		
GERAL: Compreender os fenômenos físicos e psicofísicos relacionados ao som e à escuta humana a partir dos aspectos harmônicos; ESPECÍFICOS: ● Dominar a leitura e escrita dos elementos harmônicos da partitura tradicional; ● Realizar exercícios de leitura rítmica, melódica e harmônica a partir dos métodos estabelecidos na bibliografia; ● Analisar música a partir dos aspectos harmônicos estudados; ● Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina;		

PROGRAMA

UNIDADE I – REVISÃO DE CONTEÚDOS

- Elementos da teoria musical relativo aos aspectos melódicos;
- Percepção e solfejo melódico de intervalos;
- Percepção e solfejo de melodias em graus conjuntos e saltos;
- Leitura a uma ou duas vozes;
- Noções de improvisação melódica
- Percussão rítmica e solfejo melódico simultâneos.

UNIDADE II - ELEMENTOS HARMÔNICOS DA TEORIA MUSICAL

- Escalas menores (natural, harmônica e melódica): reconhecimento auditivo, solfejo e representação escrita;
- Intervalos harmônicos;
- Formação de acordes: diferentes tríades e tétrades e suas inversões;
- Campo harmônico maior e menor: classificação dos graus harmônicos; Leitura à primeira vista.

UNIDADE III - PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO HARMÔNICA

- Percepção e classificação harmônica de intervalos;
- Percepção e classificação de tríades e tétrades em posição fundamental e em inversões;
- Percepção de funções harmônicas de tônica, dominante, subdominante;
- Percepção do ritmo harmônico;
- Composição de peças com os conteúdos estudados e que possam ser usados em um ambiente de ensino.
- Atividades de extensão;

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Haverá discussão de textos referentes à teoria geral da música e atividades de leitura rítmica, rítmico-melódica, ditados, leituras à primeira vista e criação de partituras com base nos signos estudados.

Para atendimento à curricularização da extensão, serão desenvolvidos laboratórios de ensino, oficinas, minicursos, aulas públicas (podendo estar associado a cursos de extensão) e

serão realizados concertos e apresentações didáticas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco;
- Recursos Audiovisuais;
- Computador e data show;
- Caixa de som com entrada P2 ou P10;
- Instrumentos musicais;

Softwares, aplicativos e sites para treinamento auditivo;

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Precisão rítmica, acuidade auditiva e desempenho da percepção musical, precisão da afinação vocal;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Desempenho cognitivo;
- Uso da grafia musical adequada;
- Domínio e utilização de recursos técnicos e musicais;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios;
- Análise auditiva de obras musicais;
- Ditados rítmicos e melódicos;
- Execução de trechos rítmicos e melódicos;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios

descritos acima, observando também os produtos gerados	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. LACERDA, Osvaldo. Curso preparatório de solfejo e ditado musical. São Paulo: Ricordi, 2008. 2. ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012. 3. KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria Musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015. 2. MED. Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1996. 3. MED. Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1980. 4. PAZ, Ermelinda A. 500 canções Brasileiras. Brasília: Musimed, 2010. 5. KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____